

ata de julgamento

Belo Horizonte, 18 de fevereiro de 2019

A Chamada **Outros Territórios** teve seu prazo de entrega encerrado em 5 de fevereiro. Todos nós estamos surpresendidos pela repercussão nacional e internacional alcançada: foram 297 inscrições de 36 países. Ficamos também entusiasmados pela boa qualidade dos trabalhos apresentados.

101 propostas foram entregues. Destas, infelizmente dez foram desclassificadas (Alegoria da Rua, Grids, Dual Coronagraphs, Floresta de Concreto, RadicalizArte, Errantes, Dança Urbana em Espaço Subutilizado, You Can't Touch it, Plft Coworking, e Palafita) por descumprirem o item 5.5 do Edital.

A Comissão Julgadora trabalhou em duas etapas, sendo:

09 a 14 de fevereiro: análise individual online dos projetos, e
15 de fevereiro: análise coletiva no Guaja Coworking e por Skype, com assessoria presencial de Daila Coutinho, designada consultora pelo item 9.1 do Edital.

Ao final da análise individual (dia 14/02), os projetos foram reorganizados pelo banco de dados do site www.outroterritorios.com.br de acordo com a média aritmética das notas lançadas pelos jurados. Esta pré-classificação foi então discutida, questionada, validada e/ou rearranjada na análise coletiva (dia 15/02).

O presidente da Comissão Julgadora foi Eduardo de Jesus (eleito unanimemente). O relator da Comissão Julgadora foi Marcos Franchini (eleito unanimemente). O jurado Antonio Yemail não pode comparecer por motivos de última hora e portanto não houve tempo hábil para substituí-lo.

O júri optou por selecionar sete propostas. As palafitas se repetem (não são sete projetos para sete palafitas distintas): os jurados entendem que certas propostas selecionadas não perderão em conceito se acontecerem em uma outra estrutura da Chamada. Esta decisão de relocação será feita na Fase 2, junto aos participantes selecionados, e estava prevista no Edital, item 8.10.1.

Os critérios de julgamento foram aqueles elencados no item 8 do Edital (8. Julgamento). Ao final desse processo, as propostas selecionadas são:

outroterritórios

1_ Nuvem

O conceito da proposta, além de configurar um novo microclima local e público, é muito adequado por ocupar-produzir o espaço nas conexões entre público e privado, trazendo a ludicidade de um modo menos funcionalista. Destaca-se a escala da proposta e o fato de deixar um legado para o bairro.

Para a segunda fase, sugerimos:

- _ Revisão sobre a necessidade do acesso à estufa, tendo em vista que a escolha pelo sistema de lajes não nos parece adequada para a estrutura metálica proposta;
- _ Investimento em um sistema de recirculação e armazenamento da água;
- _ Investimento em iluminação para o pomar.

2_ TRAMA

Propõe um uso inesperado das telas fachadeiras (referência à tecelagem artesanal), tão recorrentes na construção civil e em instalações desta natureza, criando tramas à maneira da lógica da cestaria ou de outras práticas populares no Brasil. Uma lógica reconhecível por todos, além de apropriável. Pensa de forma pertinente a formação de núcleos espaciais e a sua visibilidade noturna.

Entre as propostas selecionadas para a Palafita-Gigante 1, é a que mais se adequa para realização.

3_ Dimensão Livre

Proposta conceitual bem fundamentada e radical, a partir da relação com a materialidade da terra, para a conformação da instalação.

É um convite ao pedestre para adentrar um espaço que é recôndito e escondido. Exalta a relação do vazio com o espaço construído, com o ar e a terra, e com o valor que pagamos para morar na cidade.

Técnicas exequíveis e criativas para estabelecer o percurso do visitante, mas com um orçamento elevado.

Pontos que podem ser aprofundados na Fase 2:

- _ O orçamento poderia ser mais detalhado e prever refletores para o uso/visitação noturna e para enfatizar o projeto proposto.

4_ MOSTRA TERRITÓRIOS IMPRÓPRIOS

Projeto que propõe uma boa ocupação da palafita e contempla uma programação para seu uso. Tecnicamente bem elaborado, configurando em detalhes uma excelente mostra audiovisual voltada para as questões próprias do espaço.

Há ressalvas sobre sua execução, pois o orçamento contempla apenas o projeto arquitetônico. Os custos relativos à Mostra de Cinema devem ser discutidos e negociados na Fase 2 para viabilizar sua realização.

Nota-se também que não há nenhuma especificidade espacial, ou seja, nos parece que a mostra poderia ser realizada em outra estrutura – a proposta é flexível e poderia ser adaptada para outros contextos vizinhos.

Pontos que podem ser aprofundados na Fase 2:

- _ Os custos da proposta arquitetônica devem ser mais detalhados (os valores nos parecem subestimados) e,
- _ O orçamento da Mostra de Cinema deve ser apresentado.

5_ O Casamento entre a Razão e a Miséria

Proposta simples e poderosa com bela representação gráfica.

O arquiteto mais icônico do Brasil, com suas formas específicas, é colocado em contraste com o local proposto. No entanto, mesmo o seu edifício emblemático, o Ed. Niemeyer, conforma uma palafita! Nesta ótica, a proposta promove um encontro inusitado entre Modernismo x Burtis / Pilotis x Palafitas, elementos dissonantes mas também semelhantes.

Pontos que podem ser considerados para Fase 2:

- _ Quais seriam as atividades desempenhadas neste espaço? O público poderá adentrar a instalação?
 - _ Materiais translúcidos poderiam ser especificados para configurar uma lanterna à noite?
 - _ O edifício selecionado é emblemático por suas lâminas/brises soleils. Não seria oportuno exaltar este aspecto ao levar sua geometria para outro contexto?
 - _ O júri ressalta que a proposta é uma conexão forçada entre elementos distintos da cidade, mas a escolha do título da proposta não nos parece adequada: a associação entre as faixas sugeridas pela obra de Frank Stella (ligadas diretamente à materialidade da pintura e todo o debate em torno dessa questão no contexto da época) e os brises de Niemeyer poderia ser considerada.
 - _ O que é, na relação sugerida pela proposta, a Razão e a Miséria?
-

6_ Oceanário Artificial Internacional

Proposta com aspectos plástica e conceitualmente positivos, divertida e irônica. (Um aquário no alto da montanha em um estado onde não há mar!). Este projeto enfatiza a possibilidade de que este espaço poderia abrigar um oceanário.

Durante a noite é impressionante e pode ser avistado de longe. É pertinente ao local proposto. No entanto, não conforma um espaço de permanência...

Sugerimos que na Fase 2 alguns pontos sejam repensados ou analisados:

- _ Como os objetos ficarão suspensos em seu devido lugar?
- _ Qual seria a ocupação no período matutino?
- _ Presente em toda a estrutura, o fundo azul é fundamental na definição visual da proposta. Tecnicamente, como será obtida a distribuição dessa luz tão uniforme e onipresente?
- _ A organização pode coletar ou pegar emprestado objetos marítimos e/ou de piscina de vizinhos que os pegariam de volta no final da mostra.

7_ Turbina Eólica Urbana

É uma proposta que busca a experimentação e explora alternativas ecológicas na ocupação da cidade com simplicidade. Reflete o uso dos equipamentos urbanos.

Para a Fase 2, sugerimos:

- _ Qual é a energia gerada? Seria possível iluminar o espaço da intervenção com a mesma?
- _ Seria possível, devido à escala, inserir esta escultura em outro espaço?

Menção 1_ Trama

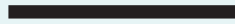
A progressão da relação com a rua (o ponto de ônibus proposto) com a proposta de ocupação da palafita é bastante positiva. A inclinação do conjunto a 30 graus estabelece uma agradável relação com a palafita existente.

Ressalvas:

- _ O orçamento é fantasioso e a proposta necessita de todos os elementos para seu sucesso;
 - _ Aspectos relativos à segurança dos visitantes no percurso do "trepá-trepá" até ocuparem os "hiatos" são desconsiderados.
-

Menção 2_ Archéologis Buritis

Única proposta que busca refletir sobre a especulação imobiliária de fato. No entanto, a escolha pela Palafita Caverna não é adequada, tendo em vista que sua realização demanda a participação das pessoas e há alguns pontos pouco claros em sua viabilização.



Assinam esta ata:

Bráulio Lara,
Davide Sacconi,
Eduardo de Jesus,
Francisca Caporali,
Lúcia Koch,
Marcos Franchini.